



Universidade Ceuma – UNICEUMA

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Programa de Pós-Graduação em Odontologia Nível - Mestrado

Disciplina: Epidemiologia e Políticas de Saúde

VIESES METODOLÓGICOS RELACIONADOS AOS ESTUDOS OBSERVACIONAIS E EXPERIMENTAIS

Autores:

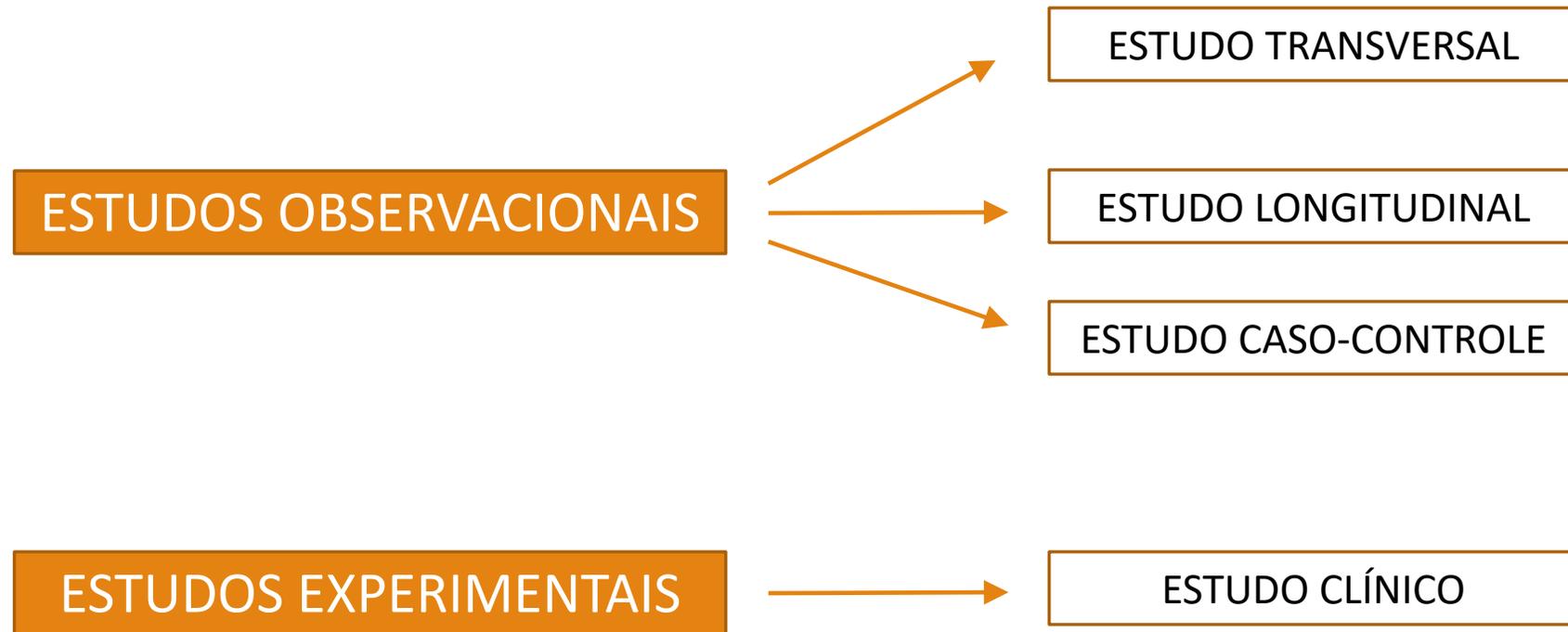
CAROLINA RAIANE LEITE DOURADO MARANHÃO DIAZ

RAMMON DE FARIA NONATO

MEIRE COELHO FERREIRA

2021

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

ESTUDOS OBSERVACIONAIS

- ESTUDO TRANSVERSAL

→ Os dados de exposição e efeito nos indivíduos são coletados em um único momento.

- ESTUDO LONGITUDINAL

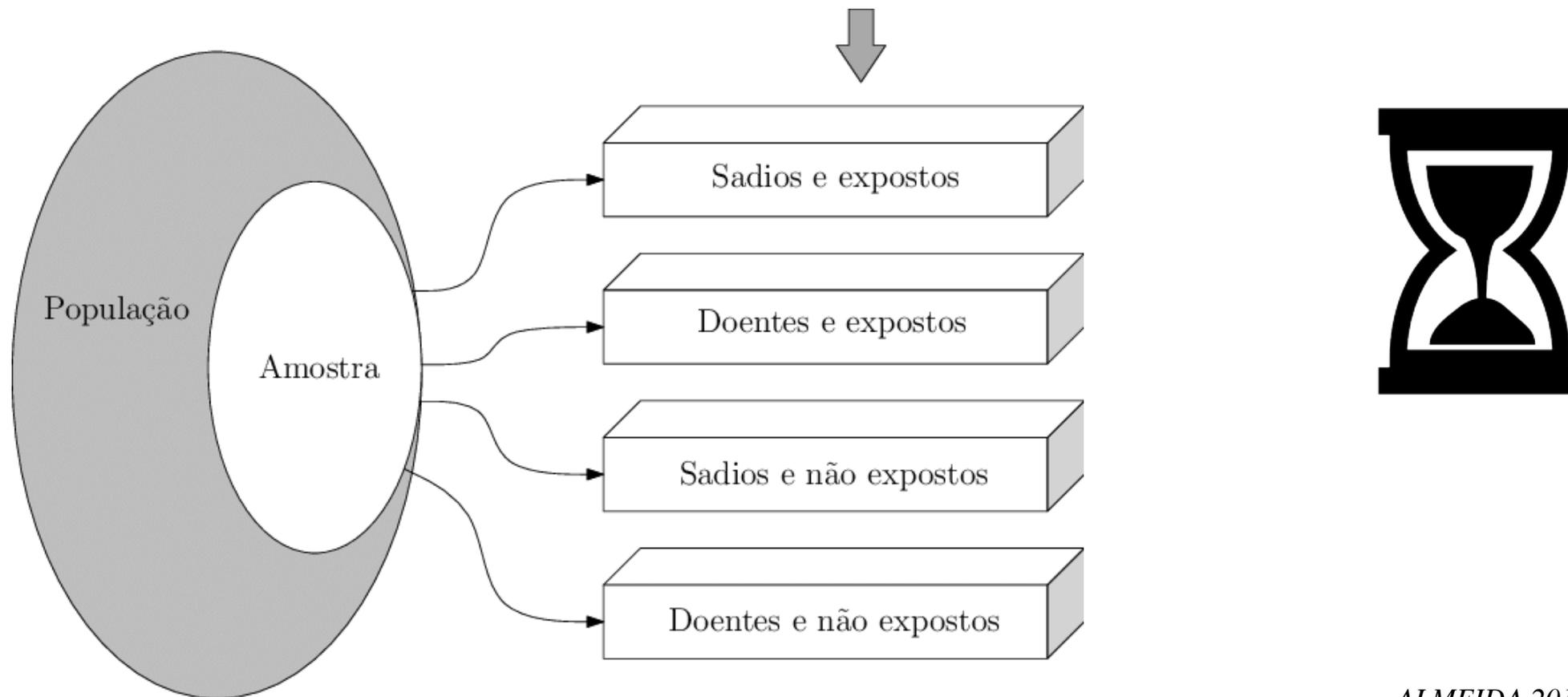
→ Os indivíduos são acompanhados ao longo de um tempo, sendo a presença ou ausência de exposição coletada no início do estudo, e após períodos de tempo determinados, coletada a presença ou não dos efeitos tanto para o grupo de expostos quanto para o de não expostos.

INTRODUÇÃO

VIÉS

O viés é um erro sistemático no estudo, podendo ocorrer durante a seleção dos participantes do estudo ou da coleta de dados sobre a exposição e desfecho. Tende a produzir resultados e conclusões que diferem sistematicamente da verdade.

ESTUDO TRANSVERSAL



ALMEIDA,2011

VIÉSES EM ESTUDO TRANSVERSAL

- Viés de seleção dos indivíduos para a pesquisa
- Viés de informação (= memória) quanto às variáveis estudadas
- Viés de observação (= mensuração) quanto às variáveis estudadas
- Viés de prevalência

VIÉSES EM ESTUDO TRANSVERSAL

VIÉS DE SELEÇÃO DOS INDIVÍDUOS PARA A PESQUISA

Subdividido em:

- **Viés de amostragem:** ocorre quando alguns indivíduos têm mais chance de serem selecionados em uma amostra aparentemente equiprobabilística;
- **Viés de não-respondente:** quando os indivíduos selecionados para a pesquisa não são encontrados e apresentam, tipicamente, a doença sob investigação;
- **Viés de perda do participante:** quando dados dos participantes da pesquisa são incompletos e, com isso, não poderão ser utilizados. Os dados não coletados poderiam diferir dos dados completos de outros participantes. Isto pode distorcer as medidas aferidas.

VIÉSES EM ESTUDO TRANSVERSAL

VIÉS DE INFORMAÇÃO (=MEMÓRIA) QUANTO ÀS VARIÁVEIS ESTUDADAS

Quando não é possível obter informações integrais de um registro ou quando o participante da pesquisa não se recorda de fatos passados.

MARTINS, 2018

VIÉSES EM ESTUDO TRANSVERSAL

VIÉS DO OBSERVAÇÃO (=MENSURAÇÃO) QUANTO ÀS VARIÁVEIS ESTUDADAS

---> Decorrente de erro na mensuração de variável de exposição ou de efeito pelo pesquisador.

---> Resulta em resultado sem validade. Para que os achados de uma pesquisa sejam válidos, o pesquisador deve passar pelo processo de calibração, de maneira que o diagnóstico de alguma variável seja feito corretamente.

VIÉSES EM ESTUDO TRANSVERSAL

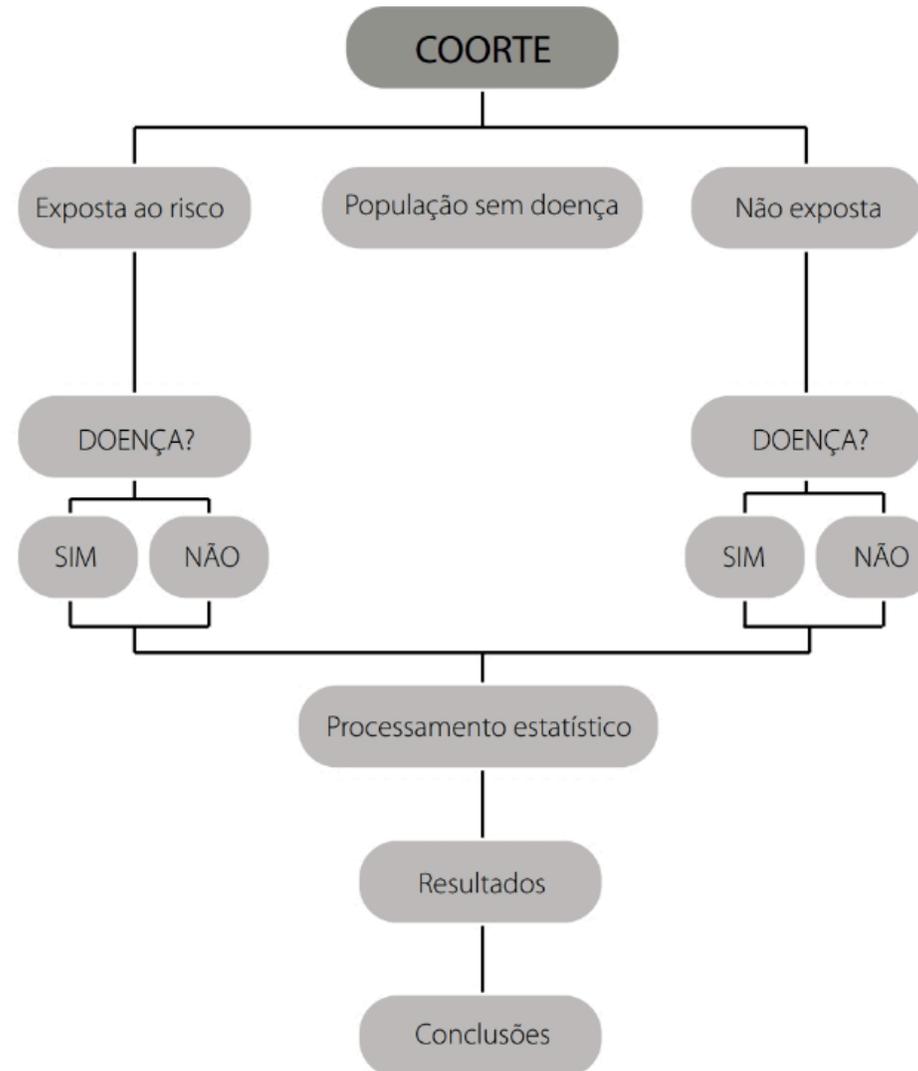
VIÉS DE PREVALÊNCIA

Os indivíduos curados ou falecidos não aparecem na casuística de doentes.

MARTINS, 2018

ESTUDO LONGITUDINAL

Sinonímia: ESTUDO DE COORTE, OU ESTUDO DE SEGMENTO OU FOLLOW-UP



MARTINS,2018.

VIÉSES EM ESTUDO LONGITUDINAL

- Viés de seleção dos indivíduos para a pesquisa
- Viés de informação (=memória) quanto às variáveis estudadas
- Viés de observação (=mensuração)

ALMEIDA, 2011

VIÉSES EM ESTUDO LONGITUDINAL

VIÉS DE SELEÇÃO DOS INDIVÍDUOS EXPOSTOS/NÃO EXPOSTOS

---> Quanto a exposição: erro ao selecionar os indivíduos.

- Desta forma, é necessária a definição *a priori* da condição de exposto e de não-exposto, bem como o grau de exposição.

---> Perda de acompanhamento, o que pode comprometer a validade interna do estudo.

VIÉSES EM ESTUDO LONGITUDINAL

VIÉS DE SELEÇÃO DOS INDIVÍDUOS EXPOSTOS/NÃO EXPOSTOS

---> A fim de evitar este tipo de viés, o grupo não exposto deve ser semelhante ao grupo exposto quanto aos aspectos de base, exceto quanto ao fator sob estudo (exposição).

WHITE, 1998

VIÉSES EM ESTUDO LONGITUDINAL

VIÉS DE INFORMAÇÃO (= MEMÓRIA)

Quando não é possível obter informações integrais de um registro ou quando o participante da pesquisa não se recorda de fatos ocorridos.

MARTINS, 2018

VIÉSES EM ESTUDO LONGITUDINAL

VIÉS DE OBSERVAÇÃO (= DE MENSURAÇÃO)

---> Decorrente de erro na mensuração de variável de exposição ou do desfecho pelo pesquisador.

---> Se o pesquisador conhece a exposição, pode ficar sugestionado ao aferir o desfecho.

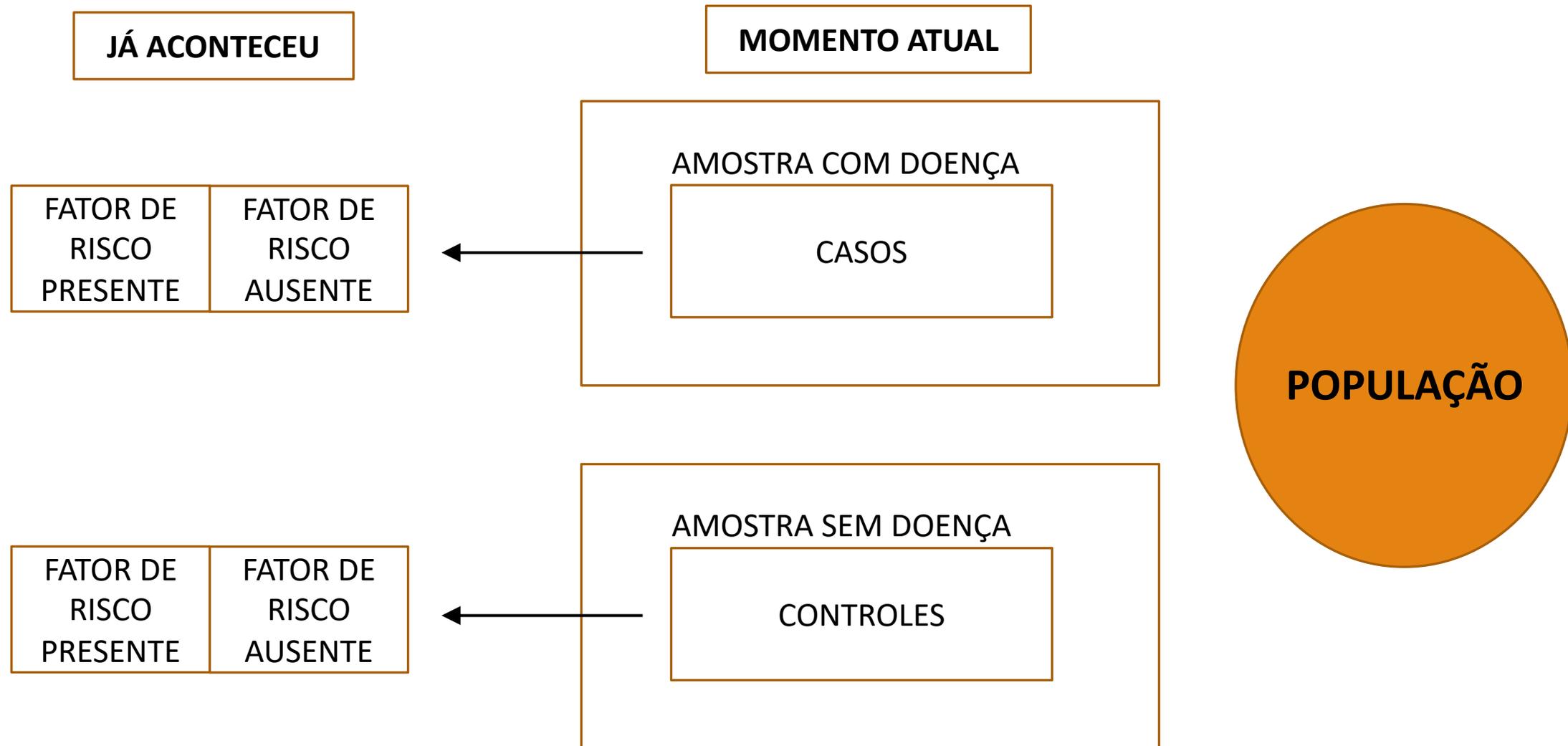
---> Resulta em resultado sem validade. Para que os achados de uma pesquisa sejam válidos, o pesquisador deve passar pelo processo de calibração, de maneira que o diagnóstico de alguma variável seja feito corretamente.

ESTUDO CASO-CONTROLE

Estudo que parte da doença em direção a exposição (fatores de risco ou de proteção). As exposições são variáveis preditivas que explicarão porque alguns indivíduos desenvolvem a doença e outros não.

BESEÑOR, 2011

ESTUDO CASO-CONTROLE



VIÉSES EM ESTUDO CASO-CONTROLE

- Possibilidade de viés na seleção de casos e controles
- Possibilidade de viés de mensuração do desfecho ou da exposição (quando obtida pelos pesquisadores)
- Possibilidade de viés de informação da exposição (quando obtida de fichas ou junto aos pesquisados)

ESTUDO CASO-CONTROLE

Viés na seleção de casos e controles

- > Erro ao selecionar os indivíduos para o grupo “casos”
 - Desta forma, é necessária a definição *a priori* das características para determinar os casos.

ALMEIDA, 2011

ESTUDO CASO-CONTROLE

Viés de observação (=mensuração)

---> Decorrente de erro na mensuração do desfecho (caso) ou da exposição pelo pesquisador.

---> Resulta em resultado sem validade. Para que os achados de uma pesquisa sejam válidos, o pesquisador deve passar pelo processo de calibração, de maneira que o diagnóstico de alguma variável seja feito corretamente.

ESTUDO CASO-CONTROLE

Viés de informação

- Quando não é possível obter informações integrais de um registro ou quando o participante da pesquisa não se recorda de fatos ocorridos.
- Pode ser decorrente da falta de padronização da extração de dados de fichas ou da entrevista feita com casos e controles.

ESTUDO EXPERIMENTAL

É um estudo epidemiológico de intervenção.

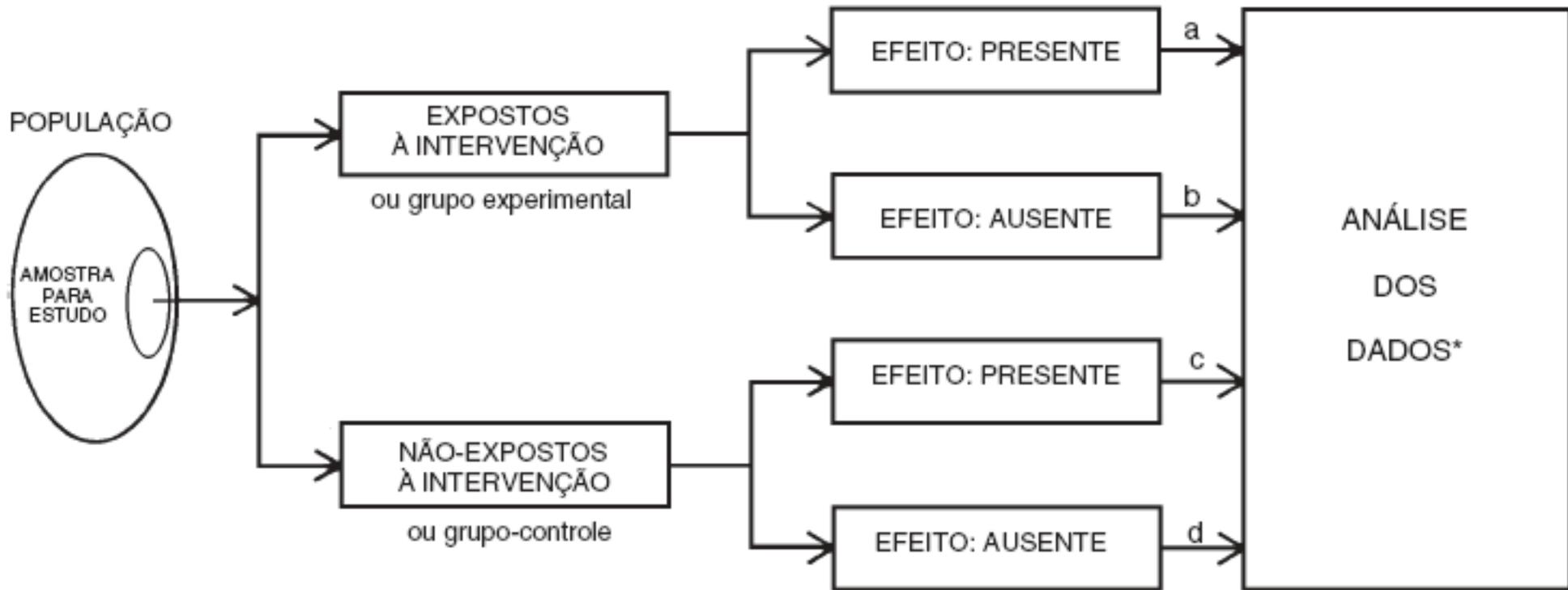
Os participantes são distribuídos em dois ou mais grupos de estudo, sendo um (dois) grupo(s) com o(s) tratamento(s) experimental(is) e um grupo com o tratamento tradicional ou com placebo.

Os efeitos do tratamento são mensurados após um determinado período de tempo.



BESEÑOR, 2011

ESTUDO EXPERIMENTAL



Em estudo clínico
randomizado



↑
FORMAÇÃO DOS GRUPOS
POR RANDOMIZAÇÃO E
APLICAÇÃO DOS
TRATAMENTOS

↑
MEDIÇÃO
DOS
EFEITOS

VIÉSES EM ESTUDO EXPERIMENTAL

- Viés de seleção: alocação enviesada nos grupos de comparação → ocorre quando a alocação não é feita de forma aleatória e de forma não sigilosa.
- Viés de observação (= viés de mensuração, aferição, detecção ou de medida) ocorre → erro sistemático ao avaliar o desfecho sob estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida F. N - Epidemiologia & Saúde : fundamentos, métodos, aplicações / Naomar de Almeida Filho, Mauricio Lima Barreto. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011.
- Bensenor M.I, Lotufo A.P. Epidemiologia: abordagem prática. 2.ed. São Paulo: SARVIER, 2011. (MEDICINA: CIÊNCIA E ARTE).
- Pereira, Maurício Gomes. Epidemiologia : teoria e prática / Maurício Gomes Pereira. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018.
- Martins, Amanda de Ávila Bicca et al. Epidemiologia. São Paulo: Sagah Educação, 2018.
- Medronho R. Epidemiologia & Saúde. 2a ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- Epidemiologia [recurso eletrônico]/ Amanda de Ávila Bicca Martins-[et al]; [revisão técnica: Lucimar Filot da Silva Brum]- Porto Alegre- 2018.
- White E, Hunt JR, Casso D - Exposure measurement in cohort studies: the challenges of prospective data collection. Epidemiol Rev. 1998;20:43-56